



Juliana e Maria Flor, arrasando com os fios coloridos e muita personalidade

As cabeças

coloridas das crianças

Arquivo Pessoal

AILIM CABRAL

Com o início do ano letivo e da vacinação infantil, a tendência é de que a grande maioria das crianças retorne ao ensino presencial. E, assim como os adultos, após o isolamento, elas estão ansiosas para voltar ao convívio social e se expressar de diversas maneiras fora de casa.

Uma das formas pelas quais nos expressamos é por meio da aparência e a moda dos cabelos coloridos está fazendo a cabeça dos pequenos. Usar uma cor diferente nos fios para — finalmente — voltar às aulas é uma das formas de tornar o momento divertido e especial.

O cabelo colorido é febre entre os pequenos, mas alguns pais e mães têm receios sobre o procedimento

Mas e a saúde dos fios? As crianças podem descolorir o cabelo sem causar danos ao couro cabeludo? Com que idade devo deixar meu filho pintar as madeixas? Essas são algumas das dúvidas que surgem nos pais que escutam os pedidos insistentes por cabelos azuis, rosas, vermelhos e verdes.

Fã de mudanças, a fotógrafa Juliana Caribé, 36 anos, não hesita em radicalizar nos próprios

fios. Ela já teve mais de 20 cores de cabelo, entre elas vermelho e branco e azul e roxo, sem falar nos diferentes cortes. Algumas vezes aposta no Do It Yourself (DIY) para mudar a aparência, mas quando a filha pediu para pintar o cabelo, a prudência falou mais alto.

“Faz tempo que ela queria fazer, talvez até por me ver sempre com cores diferentes e divertidas. Decidi levá-la ao salão, para que fosse tudo bem seguro, com os produtos nas quantidades certas e sem mexer na raiz”, conta.

No cabeleireiro, Maria Flor, 6, pode fazer duas mechas coloridas, uma vermelha e uma azul. Super empolgada com o resultado, a estudante ficou ainda mais alegre ao saber que o novo cabelo iria aparecer em uma página do jornal.

“Acredito que o cabelo é uma forma da gente se mostrar para o mundo e tendo todo o cuida-